

Parâmetros Curriculares Nacionais e Projeto Político Pedagógico - Ensino voltado pra a cidadania e desenvolvimento do senso crítico

Bárbara Muniza Carvalho Silvério
Rodrigo Correa Barboza
(Universidade Estadual de Maringá – CRV)

Resumo: Este artigo apresenta alguns dos principais pontos dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul. Percebemos que há muitas semelhanças entre eles, como, por exemplo: a importância da formação dos professores, o aluno aprender a criar ao invés de apenas reproduzir, associação do ensino com a realidade local, formação do senso crítico e educação voltada para a cidadania, etc. Ambos buscam uma abordagem diferenciada para atingir um objetivo em comum, que é, principalmente, a formação do senso crítico e da cidadania. O indivíduo deve ter capacidade e autonomia de buscar soluções para os problemas da sociedade e a oportunidade de resolvê-los. A função da escola é fornecer os meios para se chegar a esse fim e pode contar também com o apoio da comunidade, para que seja mais eficiente.

Palavras-chave: aprendizado; cidadania; senso crítico.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, tal como afirma o antigo ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, servem de apoio ao desenvolvimento do projeto educativo das escolas, refletem sobre as práticas pedagógicas, planejamento de aulas, formação e atualização profissional, etc. Podemos perceber que um dos objetivos dos PCN's, é de em ensino mais voltado para a formação da cidadania e o desenvolvimento do senso crítico do aluno. A partir disso, faremos uma comparação destes com o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul.

Segundo os PCN's, para que haja uma mudança efetiva no sistema de ensino, é necessário começar pela formação dos professores: “Estes parâmetros cumprem o duplo papel de difundir os princípios da reforma curricular e orientar o professor, na busca de novas abordagens e metodologias.” (pag. 4). “É essencial investir na formação de docentes, uma vez que as medidas sugeridas exigem mudanças na seleção, tratamentos dos conteúdos e incorporação de instrumentos tecnológicos modernos, como a informática.” (pag. 12).

Os PCN's ajudam os professores no tratamento e escolha dos conteúdos a serem tratados em sala de aula, pois vivemos em um mundo de muitas transformações e para se alcançar os objetivos propostos, é preciso romper com modelos tradicionais. Tem-se a perspectiva de uma formação que visa a construção da cidadania: “Alteram-se, portanto, os objetivos de formação de nível do Ensino Médio. Prioriza-se a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.” (pag. 13).

Segundo os PCN's, não há motivos para que o aluno fique memorizando os conteúdos, pois a tecnologia permite que tenhamos acesso a eles a qualquer momento. A educação deve ser voltada para o desenvolvimento da capacidade de continuar aprendendo. Para isso, utiliza-se da interdisciplinaridade:

Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novos saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista. Em suma, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos. (Parâmetros Curriculares Nacionais, pag. 21).

A proposta dos PCN's é de que o aluno tenha um aprendizado condizente com as suas condições sociais, econômicas, culturais e regionais, já que o Brasil é um país rico em diversidade. No entanto, deve-se ter o cuidado de ensinar-lhe a conviver com essas diferenças e respeitá-las e, para tanto, podemos nos servir da estética da sensibilidade, que "facilitará o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural brasileira e das formas de perceber e expressar a realidade própria dos gêneros, das etnias das muitas regiões e grupos étnicos do país." (pag. 63).

Além de um ensino voltado para a realidade que o aluno vivencia no dia a dia, a educação deve prepará-lo para ser um cidadão consciente, com pleno desenvolvimento intelectual e crítico, para que possa analisar a sociedade, enxergar seus problemas e buscar uma solução para eles: "a perspectiva é de uma aprendizagem permanente, de uma formação continuada, considerando como elemento central dessa formação a construção da cidadania em função dos processos sociais que se modificam." (pag.13).

Os PCN's tentam preparar os alunos para que possam criar e não apenas reproduzir o que aprendem na escola. Segundo o texto dos PCNs os alunos devem ter a liberdade para associar os conhecimentos que trazem de casa e não ficar focados apenas naquilo que é próprio do mundo acadêmico e tal prática torna-se possível por meio da contextualização e interdisciplinaridade: "é possível generalizar a contextualização como recurso para tornar a aprendizagem mais significativa ao associá-la com experiências da vida cotidiana ou com os conhecimentos adquiridos espontaneamente." (pag. 81).

Com base nos PCN's, foi criado o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, que apresenta elementos de uma educação multicultural, devido à diversidade social, cultural e econômica que temos em nossa sociedade. Dessa forma, esse é o melhor método para ensinar os alunos a conviver e respeitar as diferenças.

Segundo o PPP, a escola deve fazer com que o aluno desenvolva a capacidade de compreender as relações sociais que ocorrem ao seu redor, analisá-las com senso crítico e, se for possível, criar meios para mudá-la. A escola deve promover a interação com a comunidade, desenvolvendo no indivíduo, além dos valores éticos e morais, a autonomia e responsabilidade social.

Há uma gestão democrática no colégio, pois as decisões que devem ser tomadas passam também por: "professores, funcionários, pais, APMF, Conselho Escolar e Grêmios Estudantis" (pag. 15). Todos devem debater e decidir o que é melhor para o estabelecimento, funcionários e especialmente, para os alunos, já que se pretende formar cidadãos:

Assim acreditando nessa educação transformadora o Colégio Estadual Barão do Cerro Azul propõem formar cidadãos e não apenas bons alunos. Um cidadão é uma pessoa capaz, em cooperação com os outros, de respeitar e preservar o patrimônio social e também de construir ou transformar as leis e normas de sociedade que vive, exercendo sua cidadania. (Projeto Político Pedagógico, pag. 19).

Tendo em vista a realidade da comunidade e os diferentes níveis de ensino e aprendizado, o colégio propõe a elaboração de:

[...] um currículo compatível com a prática pedagógica e a realidade da escola, de acordo com os conceitos já definidos de educação, sociedade, valores, homem e cidadão que se deseja formar. [...] Serão incluídas também no currículo algumas alternativas que visem a melhor adaptação dos alunos com necessidades educativas especiais, [...] tentando adequar da melhor maneira possível os conteúdos aos variados ritmos de aprendizagem, optando por fazer uma avaliação processual e emancipadora. (Projeto Político Pedagógico, pag. 30).

O Colégio tem um histórico de problemas de violência dos alunos, indisciplina, desinteresse, falta de respeito com colegas, funcionários e professores, furtos em sala de aula, etc. Para tentar resolver esses problemas, o PPP propõe que todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar, trabalhem em uma linha contínua, tentando enraizar valores essenciais, como o respeito. (pag. 33).

Há uma grande preocupação em relação ao interesse que os alunos demonstravam sobre a política, dessa forma, iniciaram o projeto: “*Educação e Cultura na Construção de Nossa Cidadania e Participação Política*”. Perceberam que o desinteresse era devido à falta de conhecimento, então começaram a trabalhar com cartilhas, músicas, textos, fizeram reportagens e vídeos de como funcionavam os poderes Executivo e Legislativo Municipal e perceberam que a partir disso, o interesse sobre o tema aumentou muito.

Além do projeto de cidadania e política, desenvolveram também vários outros, relacionados com saúde, esporte, lazer e também campeonatos esportivos e gincanas escolares. Tudo isso com o objetivo de fazer com que a comunidade tivesse mais contato e participação da vida acadêmica de crianças e jovens. O objetivo do Colégio é de criar “uma pessoa crítica que saiba expor suas opiniões, que tenha objetivos e que se empenhe para conseguir o que almeja e ainda que seja um agente transformador da realidade em que está inserido.” (pag. 48).

Com relação ao ensino da disciplina de História, que é o nosso foco, a matéria “visa uma abrangência de cunho político, econômico-social e cultural, seguindo uma noção de linearidade e temporalidade”. (pag. 142). Ela deve fazer o aluno entender sua realidade e auxiliá-lo na construção da cidadania, para isso usa correntes historiográficas como “a Nova Esquerda Inglesa e da Nova História Cultural”. (pag. 143).

Segundo esse projeto, o ensino não busca atender apenas as necessidades do mercado de trabalho, mas também formar o indivíduo para compreender a sua realidade. “Nesse sentido, a proposta curricular de História deve ter a função principal de superação do saber meramente acumulativo, enciclopédico e fragmentado.” (pag. 313). A História deve fazer com que o aluno compreenda a

humanidade, ele não deve apenas acumular conhecimento, deve ter capacidade para mudar sua realidade.

Além de Paulo Freire e Karl Marx, o PPP do Colégio Barão do Cerro Azul, tem por bases teóricas Piaget e Vygotsky:

Piaget via o conhecimento como uma construção em constante processo, o que pressupõe que a criança é capaz de criar, recriar e experimentar de forma autônoma, impulsionando seu próprio desenvolvimento [...] e em Vygotsky, porque este procurou entender o desenvolvimento intelectual a partir das relações histórico-sociais, buscando demonstrar que o conhecimento é socialmente construído pelas e nas nações humanas. [...] e embora existam divergências em alguns aspectos de suas teorias, eles complementam-se na totalidade. (Projeto Político Pedagógico, pag. 18-19).

É possível perceber a partir dos excertos, que o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, além de se embasar nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem ideais muito parecidos, concordando em vários aspectos, como: a importância da formação dos professores, o aluno aprender a criar ao invés de apenas reproduzir, associação do ensino com a realidade local, formação do senso crítico e educação voltada para a cidadania, etc.

É clara a importância da formação para a cidadania e para um senso crítico, pois dessa forma, os indivíduos tornam-se conscientes de seu papel na sociedade, podem lutar pela democracia, por seus direitos e exigir melhorias. Mas, não basta apenas lutar pelos direitos, deve ser ensinado que os indivíduos também têm deveres, que devem ser cumpridos, para que a sociedade funcione.

Bibliografia

Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. 2000.

Projeto Político Pedagógico Colégio Estadual Barão do Cerro Azul – Ensino Fundamental e Médio. Cruz Machado, Paraná. Março, 2007.

